

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.
GUIMARÃES, 20 DE AGOSTO DE 1905



Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

O IMPOSTO SOBRE AS VACCAS TORINAS

Quando os successivos maus annos collocam os desgraçados caseiros de terras na impossibilidade de pagarem integralmente aos senhores, condemnando-os, ainda com perdões, á extrema miseria, surge n'este concelho o injustificavel imposto sobre a vacca torina isolada.

Embora a lei auctorisasse tal imposto, a occasião para tão inopportuno aperto é uma provocação ao desespero.

Já os Romanistas diziam: «Summum jus, summa injuria», o que em vulgar significa:

Direito sem tempero de cordura
arremeda um atrocho na tortura.

Mas, para mais, a lei da contribuição industrial de 31 de março de 1896, reguladora do assumpto, não auctorisava semelhante contribuição nas freguezias ruraes de Guimarães.

Senão vejamos.

A tabella (A) diz assim, indicando os generos sobre que recae o imposto:

«Leite (o que tem animaes sem emprego na agricultura e somente para a venda do leite):»

Nas terras de 1.ª e 2.ª ordem cada vacca 5\$000.

Nas terras de 3.ª e 4.ª 2\$000.

«Art.º 16. Todas as povoações do continente do reino e ilhas adjacentes são distribuidas em 8 ordens nos termos seguintes:

«Terra de 1.ª ordem Lisboa».

«Terra de 2.ª ordem Porto».

«Terras de 3.ª ordem as de população superior a 12:500 almas».

«Terras de 4.ª ordem as de 8001 a 12500 almas inclusivé».

§ 1.º A ordem das terras é determinada pelo numero d'almas de cada freguezia.

Nas cidades e villas conta-se a população de todas as freguezias para a fixação da ordem de terra quando fizerem parte da respectiva cidade ou villa».

Em vista das disposições transcriptas, só podem ser collectados em contribuição industrial os individuos que te-

nham vaccas sem emprego na agricultura para exclusiva venda de leite, quando as tenham nas terras de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª ordem.

Griphamos as palavras «tem» e «tenham» para fixar bem que se não tracta do local da venda, mas do local do estabulo. (Fique bem entendido).

Reduz-se portanto a questão (ainda admittindo por momento o disparate de que a vacca torina de nada serve á agricultura) a apurar se o nosso lavrador caseiro tem a sua vacca torina em qualquer das 4 ordens collectaveis, ou, o que equivale, em freguezia rural de população superior a 8000 almas, minimo estabelecido pela lei para a collecta fora das cidades e villas.

Ora, não havendo entre nós nenhuma freguezia d'aldea com população nem approximada a 8000 almas é evidente que as vaccas n'essas freguezias não podem ser contribuidas, *venda se o leite onde se vender*, porque não cogita d'isso a lei, fora das vaccarias, e não é licito aos empregados da fazenda ser mais zelosos do que o legislador, visto nem em religião se permite, ser mais catholico que o Papa. E isto, ainda dando de barato que a torina não presta serviço algum á agricultura, o que é inexactissimo.

Alem dos estrumes, coisa importantissima no Minho, o insignificante lucro da venda de leite ajuda o lavrador a pagar a renda, sem o que esta baixaria e consequentemente o rendimento collectavel, com prejuizo da fazenda.

E, para que não se attribuam estas considerações a phantasia nossa, chamamos em soccorro auctoridade mais alta, a que tem obrigação de se submeter os funcionarios publicos *sempre, e especialmente* n'este caso, que é um agravamento á situação já precaria, ou, mais do que isto, angustiosa, do nosso lavrador caseiro.

Em 1875 diversos individuos foram collectados, por cada uma das vaccas de leite que possuíam nas suas propriedades, a titulo da industria que exerciam com a venda do leite.

Reclamaram para o Conselho do Districto, o qual annullou as collectas com o fundamento de que, não havendo gado vaccum, a fóra o bravo, que não seja empregado nos usos e misteres da vida agricola, as vaccas pertencentes

aos recorrentes não podiam considerar-se comprehendidas na tabella junta á carta de lei de 30 de junho de 1860, e pela qual tam sómente são tributados aquelles *que têm animaes sem emprego na agricultura e unicamente para a venda do leite* (são expressões identicas ás da lei vigente).

D'esta decisão recorren o Delegado do Thesouro para o Supremo Tribunal Administrativo, o qual denegou provimento no recurso, confirmando a decisão recorrida, com os seguintes fundamentos:

«Considerando que a tabella A da carta de lei de 30 de junho de 1860, unicamente sujeita á contribuição industrial aquelles que têm animaes sem emprego na agricultura e sómente para a venda de leite;»

«Considerando que, segundo as allegações dos recorridos, confirmadas pelo accordo do Conselho de districto, o gado vaccum, que foi objecto da collecta impugnada, é applicado a outros serviços da industria agricola;»

«Considerando mais que a criação do gado tem por fim o aproveitamento dos pastos naturaes, que d'outra forma pouco ou nenhum valor poderiam ter;»

«Considerando que pelos terrenos, que produzem taes pastagens, estão os recorridos já collectados na contribuição predial correspondente ao rendimento que d'elles auferem;»

«Considerando, pois, que os gados, a que se refere a collecta impugnada, são instrumentos de lavoura e agentes de producção agricola, e que n'estes termos não devem os seus proprietarios ficar sujeitos a contribuição industrial pela venda do leite e dos queijos, como o não estão pela moenda da azeitona de producção propria e pelos mais fabricos agricolas que representam alguns dos diversos modos de tirar proveito do solo;»

«Considerando que, portanto, é fundado e legal o accordo do Conselho de Districto:

«Hei por bem, conformando-me com a referida consulta, denegar provimento no presente recurso, e confirmar a decisão de que se recorre».

«Lisboa, 16 de Setembro de 1875».

AS BARRACAS EM VIZELLA

Em diferentes numeros do *Independente* temo-nos referido por vezes ás barracas que foram construidas em Vizella, com auctorisação da camara municipal, no Largo de Franco Castello Branco, e que tanto desfeiam esse passeio publico, ha annos aformoseado por uma illustre vereação e hoje tão somente destinado á montagem de estabelecimentos para vendagem de generos e mercadorias.

Sustentamos sempre que a Camara não tem attribuições para consentir na construcção de barracas que illegalmente auctorisou. Assim o resolveu o Ministerio do Reino.

Publicando em seguida a carta que nos acaba de ser enviada, chamamos para ella a attenção do muito digno vice-presidente da Camara, que sendo como é um advogado distinctissimo e muito intelligente, certamente não descuidará o assumpto em questão:

...Sr. Redactor

Em 14 de maio d'este anno, no n.º 181 do seu conceituado jornal, accedeu V. promptamente á publicação d'uma carta que lhe enviei na qual chamava a sua attenção para a resolução da camara actual que indevidamente deliberou consentir em Vizella a construcção de barracas no Largo de Franco Castello Branco para vendagem de generos e mercadorias, mediante a taxa annual de 500 reis por metro quadrado.

D'essa forma ficou de todo inutilizado o antigo Largo da Alameda, que uma vereação anterior destinou á passeio publico, terraplanando-o e aformoseando-o com o calcetamento das Ruas lateraes e com a sua arborisação.

Hoje volto de novo ao assumpto, pois que os poderes superiores do Estado acabam de sancionar a doutrina aqui sustentada na minha carta anterior; e como consequencia da resolução do Ministerio do Reino, urge que a digna vereação que tem a seu cargo administrar os interesses dos seus municipios, faça intimar os proprietarios das barracas do Largo de Franco Castello Branco a demolil-as, o mais tardar, depois de findo o arrendamento, ou seja no fim do corrente anno. Essa demolição, de mais a mais, impõe-se a bem da hygiene publica, pois que as barracas são verdadeiros focos de immundicie.

Em sessão ordinaria de 26 de julho passado, a camara municipal deliberou por unanimidade arrendar, por periodos de 5 annos, as barracas da praça do mercado d'essa cidade, destinadas á

venda de generos e mercadorias, assim como os terrenos camarios n'essa cidade, Vizella e Taipas, destinados á montagem de estabelecimentos fixos e temporarios para o mesmo fim, resolvendo que d'essa deliberação se enviasse copia authentica á estacção tutelar para merecer a necessaria approvação.

O Ministerio do Reino approvou a deliberação da Camara referente ao arrendamento por 5 annos das barracas da praça do mercado, d'essa cidade, mas denegou a outra parte relativa aos estabelecimentos fixos e temporarios, porisso que fazendo os respectivos terrenos parte da via publica, não são por este facto susceptiveis de arrendamento.

Esta resolução do Ministerio do Reino é rigorosamente legal. O decreto com força de lei de 31 de dezembro de 1864 determina no art. 1.º que as estradas de primeira, segunda e terceira ordem, as ruas que fazem parte d'ellas e as demais ruas no interior das cidades, villas e povoações do reino, constituem a via publica, são do dominio publico e imprescriptiveis.

E' pois indiscutivel que as camaras municipaes não podem dispor dos bens do dominio publico, e sendo assim as barracas do Largo de Franco Castello Branco não devem alli conservar-se, e tem de ser demolidas em cumprimento da resolução do Ministerio do Reino.

Vizella, 17 d'agosto de 1905

EPHEMERIDES INEDITAS

AGOSTO

Dia 20

1405—Provisão d'el-rei D. João para que o porteiro da collegiada possa fazer penhoras aos caseiros da mesma.

Dia 21

1619—Por escriptura na nota do tabelião Jeronymo de Barros, Barnabé Francisco, pedreiro, morador em Murteiras da freguezia de Mathamá, obriga-se, a Pero Vieira da Maia, cavalleiro fidalgo, fazer-lhe nas claustras do mosteiro de S. Francisco, junto ao capitulo, em que estava sepultado o dr. Gonçalo Dias de Carvalho, para a banda do poente, uma capella, abrindo 3 arcos na parede que sihe para as claustras e fazendo-os de pedra de Fafe ou de Donim, pondo no meio as armas e letreiro, pia para a agua benta, lagear de pedra fina toda a capella, abrir uma fresta no logar da chaminé, fazer um carneiro de pedra do galho com escada e campo de pedra fina de 12 palmos por 6 e 1 de grossura com armas abertas e letreiro e altar com degrau ou degraus tudo conforme lhe fosse indicado pelo mestre de pedraria João Lopes, por preço de 190\$000 réis.

Dia 22

1592—O cabido delibera mandar pessoa de confiança oppor-se na demanda que corria entre o Arcebispo e o D. prior D. João de Bragança, sobre a residencia do D. Priorado que este queria fazer simples, o que era para a igreja grande prejuizo.

Dia 23

1805—A camara nomeia recebedor das esmolas e ofertas para a factura das novas estradas, Francisco José de Souza ourives á Porta da Villa.

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

SOCIEDADE ANONYMA, RESPONSABILIDADE LIMITADA

PORTO

Recommendam-se os vinhos de meza, tintos: **ALIMENTAR—DOURO LEVE—DOURO CLARETE** e os vinhos de meza brancos: **ERMIDA DONZEL—ERMIDA MADURO—MONTEZINO** A marca **PORTUGUEZ GENEROSO** é o vinho licoroso mais barato que se vende por toda a parte. Os vinhos do Porto **MEZA C—PORTO N.º 4—PORTO N.º 5**, etc., etc. tem um consumo extraordinario no paiz e fóra delle. **VINHOS ESPUMOSOS** (estilo champagne) onze marcas diferentes a preços relativamente baratos.

NOS PRINCIPAES ESTABELECIMENTOS

Dia 24

1737—O D. Prior, D. João de Souza, escreve, de Lisboa, ao seu cabido louvando-o por fazer a expensas suas a festa de Nossa Senhora da Oliveira com a pompa do costume, evitando o escandalo de não haver a dita solemnidade em rasão da respectiva irmandade deliberar não a celebrar. A causa de tal decisão da irmandade foi em virtude da ordem que o mesmo D. Prior mandou aos subditos para que não tirassem a imagem de N. Senhora para fóra do seu camarim sob pena de excom-munhão e igual pena para os que a acompanhasssem em procissão.

Dia 25

1592—Isabel Gonçalves, mulher não casada, moradora no Rio de Curoos, presa na cadeia da correição faz procuração, na nota de João Bertholes, para a demanda que lhe movia Heitor de Meira, escrivão em Guimarães, e seus irmãos, sobre a morte de Domingos de Meira que corria no juizo do corregedor d'esta comarca.

Dia 26

1568—Pero Jorge visitador do arcebispo, faz visitaçào á igreja de S.º Estevão d'Urgeses.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde 24 a 28 de agosto

A ex.^{ma} sr.^a:

Dia 28—D. Adelaide Amelia Rodrigues d'Almeida.

E os snrs.:

Dia 26—Capitão Arnaldo Augusto de Souza Queiroz;

- « —Antonio Teixeira da Fonseca Aguiar;
- « —Francisco Lopes de Mattos Chaves;
- « —Antonio Joaquim Rebelo Junior.

CORREIO DAS SALAS

De regresso da sua quinta da Lama, na freguezia de S. Cypriano de Taboadello, d'este concelho, esteve em Guimarães o sr. dr. João da Costa Santiago de Carvalho e Souza, illustre deputado da nação. Seguiu para Lisboa.

Está muito melhor dos seus incommodos de saúde, o que muito estimamos, o nosso presadissimo amigo sr. dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria, distincte clinico vizellense.

De visita ao sr. Antonio José da Silva Basto, esteve nas Caldas de Vizella, no domingo passado, o sr. Antonio Cardia Moreira, dignissimo 1.º official da secretaria do Hospital do Conde de Ferreira, no Porto.

A passar a estação calmosa, encontra-se na freguezia de Idães, em Barrosas, com sua extremosa familia, e tem melhorado muito dos seus incommodos de saúde, a ex.^{ma} sr.^a D. Emilia Adelaide Cardoso Basto e Mello, esposa dedicada do nosso bom amigo sr. José Ribeiro Moreira de Sá e Mello, da illustre Casa de Sá, na freguezia de S. João das Caldas.

Hospedado em casa do distincto archeologo sr. Albano Bellino, tem estado em Braga o sr. dr. José Leite de Vasconcellos, director do muzeu ethnologico de Lisboa.

Em convalescência d'uma grave enfermidade que ultimamente soffreu já se encontra em Vizella o sr. dr. Brantlio Caldas, professor do lyceu central de Braga.

Está na Povoia de Varzim com sua ex.^{ma} familia o sr. José Dias Teixeira Gomes, da illustre Casa de Sub-Ribas, na freguezia de S. Paio de Vizella.

De Guimarães, onde esteve ultimamente, regressou á sua casa de Santo Ovidio, em Louzada, o sr. Diniz da Costa Santiago de Carvalho e Souza.

Tem estado em Felgueiras o nosso conterraneo sr. Gaspar Teixeira de Souza da Silva Alcoforado (Villa Pouca).

Hospedado no Hotel Francfort esteve no Porto acompanhado de sua ex.^{ma} esposa o nosso amigo sr. dr. Pedro de Barros Rodrigues.

Em direcção ao Porto, passou n'esta cidade, de regresso da sua casa em Fafe, acompanhada de seus filhos a ex.^{ma} sr.^a Viscondessa da Ermida.

Esteve em Vizella no domingo passado, o sr. Antonio Alves de Freitas, estimado capitalista da villa de Fafe.

Vimos n'esta cidade o nosso amigo sr. Bernardino da Cunha Mendes, da illustre casa do Calvario, em Fafe.

Estão a veranejar na sua bella quinta de Laços, na freguezia de S. Miguel de Creixomil, suburbios d'esta cidade, os snrs. conde e condessa do Juncal.

Esteve em Vizella a inspecção o estabelecimento thermal do sr. Luiz Paulino da Silva e Souza, o sr. conselheiro Sarzedas, inspector geral das aguas medicinaes.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa partiu para a Povoia de Varzim o nosso conterraneo e amigo sr. D. Francisco de Paula Peixoto da Silva Bourbon (Lindoso).

De Mondariz regressou a Braga o sr. Visconde do Paço de Nespereira (João), illustre governador civil d'este districto.

De Paçõ, onde esteve de visita a seu querido paç, regressou á praia da Granja o sr. conde de Paçõ Vieira, illustre ministro de estado honorario.

Tem estado em Guimarães o nosso presadissimo amigo sr. Arnaldo Augusto de Souza Queiroz, distincto capitão d'engenharia. Os nossos cumprimentos.

Das Caldas das Taipas regressou a Armamar o sr. Joaquim Augusto de Queiroz, e de Vizella regressou a Louzada o sr. Abilio Pinto Veiga.

Já se ausentou de Vizella, e segue por estes dias para Roma o sr. dr. José Leite Nogueira Pinto, addido á embaixada portugueza n'aquella corte.

Na passada terça-feira ausentou-se no rapido, para Lisboa, o sr. dr. Gaspar d'Abreu de Lima, illustre chefe do gabinete do sr. ministro da fazenda.

Melhorou dos seus padecimentos e está felizmente livre de perigo a ex.^{ma} sr.^a D. Antonia de Souza Queiroz.

Fazemos votos para que em breve se restabeleça de todo.

Vindo de Fafe, passou n'esta cidade, ha dias, em direcção a Lisboa, monsenhor João Monteiro Vieira de Castro, deputado da nação.

Com sua estimada familia está na Povoia de Varzim o nosso bom amigo sr. José do Amaral Ferreira.

Para a mesma praia segue no fim do mez com seus filhinhos o nosso presado amigo sr. Alvaro da Costa Guimarães.

Tem estado bastante incommodado o nosso amigo sr. Antonio Ribeiro Varandas. Estimamos as suas melhoras.

Está na Povoia de Varzim o sr. Manoel Luiz Carneira, importante industrial d'esta cidade.

Partiu na passada terça-feira para a Povoia de Varzim o nosso distincto conterraneo sr. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar).

Parte no fim do mez para a Povoia de Varzim acompanhado de sua ex.^{ma} familia o nosso presadissimo amigo sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, distincto delegado do procurador regio, d'esta comarca.

Continua doente o nosso sympathico amigo sr. tenente Rodrigo Queiroz. Sentimos e do coração desejamos as suas melhoras.

Está restabelecido dos seus incommodos o sr. Antonio da Cunha Mendes, honrado negociante d'esta praça.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa tem estado nas Caldas de Vizella o sr. Antonio Infante, distincto tenente d'infanteria.

De Terras de Bouro regressou o sr. padre Arthur Fernandes Guimarães, digno parochio de S. Pedro d'Azurey que ali tinha ido pregar na festividade do S. Bento da Port'aberta.

Regressaram de Vigo aonde foram em passeio de recreio os snrs. Alvaro Machado, Carlos Abreu, Francisco Queiroz e José Carvalho.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa está na Povoia de Varzim o sr. alferes Augusto Cesar de Brito.

Tem estado enferma a ex.^{ma} sr.^a D. Rachel Ricardina da Costa Vaz Vieira Ber-rance.

No fim do mez parte para a Povoia de Varzim, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhinhos o tenente-ajudante d'infanteria 2º, nr. José Antonio Novaes Teixeira.

Festividade de Nossa Senhora da Oliveira

Com o esplendor e brilho dos annos anteriores, verificou-se na passada terça-feira na igreja da Insigne e Real Collegiada a sumptuosa festividade de Nossa Senhora da Oliveira.

De manhã houve missa solemne com exposição do SS. Sacramento, e de tarde vespers a grande instrumental e procissão, que ia disposta em boa ordem e acção.

Na vespera houve arraial no largo fronteiro á igreja que esteve extraordinariamente concorrido.

Festas ao SS. Coração de Jesus

Realisa-se hoje na freguezia de Santa Leocadia de Briteiros uma grandiosa festividade ao SS. Coração de Jesus e ao Sagrado Coração de Maria.

Pelas 7 horas da manhã haverá communhão geral aos associados e a primeira communhão de meninas e meninos, pré-gando no acto o rev. padre Moreira Leite, de S. Lourenço de Sande.

A's 11 horas principiará a missa cantada, subindo ao pulpito ao Evangelho o estimado e intelligente orador sagrado rev. Antonio José da Silva Gonçalves, parochio da freguezia.

Durante o dia estará exposto o SS. Sacramento á veneração dos fieis, e de tarde sahirá uma luzidia procissão em que serão conduzidos os andores dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, grupos d'anjinhos e côros.

Em seguida haverá arraial com musica, tógo do ar e basar de prendas.

O DINHEIRO DA BENEFICENCIA

O sr. Abbade de Tagilde, digno presidente da camara, que está servindo de administrador do concelho, solicitou do sr. governador civil a necessaria auctorisacção para distribuir a decima parte da receita ordinaria das instituições de piedade, d'este concelho, destinada a actos de beneficencia, pela forma seguinte:

25 % aos irmãos indigentes das corporações que já entregaram a verba de beneficencia;

25 % ao Asylo de Mendicidade dos Santos Passos;

25 % ao Asylo de Santa Estephania e

25 % á Conferencia de S. Vicente de Paulo, Albergues do Anjo, de S. Chrispim e de S. Miguel do Castello e recolhimentos das Capuchas e Trinas.

Operações

No Hospital da Misericordia foram ultimamente realisadas pelo distincto clinico sr. dr. Pedro Guimarães as seguintes operações:

A Angelica Cardoso a extracção d'uma epulide sarcomatosa do maxillar inferior.

A Simão d'Araujo o desbridamento d'um trajecto fistuloso do dedo grande da mão esquerda e extracção d'um esquilula ossea.

A Antonio Pereira a punção d'um Hydrocelo seguida d'injecção iodada.

A Manoel Luiz a extracção d'uma catarata traumatica pelo processo linear de Graeffe.

A Manoel Gonçalves a amputação da coxa pelo terço inferior por motivo d'uma ulcera chronica interessando toda a perna desde a tuberosidade anterior da tibia até á articulação tibia tarsica.

Licenças

Foi concedida licença por 30 dias ao sr. dr. Joaquim Lopes de Oliveira, notario d'esta cidade.

Tambem foi concedida licença pelo mesmo tempo, podendo ser gosada no estrangeiro, ao sr. Abilio Leonardo Gouveia, escrivão-notario no juizo de direito da comarca de Fafe.

Ordenação geral

Nas proximas temporas do mez de setembro, o sr. Arcebispo Primaz de Braga concederá uma ordenação geral, devendo os requerimentos ser entregues até ao dia 23 do corrente na secretaria do paço archiepiscopal e até ao dia 26 na camara ecclesiastica.

Os restantes documentos serão entregues até ao dia 16 de setembro na citada repartiçào, e os ordenandos darão entrada no Seminario no dia 17 do referido mez.

Collegio da Sagrada Familia

No Collegio da Sagrada Familia, ao Largo do Seminario Lyceu, realisou-se, no dia 16 do corrente, sob a presidencia do sr. conselheiro D. Prior Manoel d'Albuquerque, a solemne distribuiçào de premios ás meninas d'aquelle collegio que durante o anno lectivo mais se distinguiram pela sua educaçào e comportamento.

A distribuçào de premios foi precedida d'um entretenimento academico, dado pelas educandas do mesmo collegio, as quaes se houveram correctamente no desempenho dos papeis que lhe foram distribuidos, sendo o programma cumprido á risca.

A concorrência foi numerosa e distincta, vendo-se alli as principaes familias da elite vimaranense.

Hydrophobia

No dia 17 do corrente foi mordido, em Vizella, n'um dedo da mão direita por um cão hydrophobo, Sebastião Pinto, solteiro, maior, ferrador, morador na freguezia de Nossa Senhora d'Oliveira, d'esta cidade, filho de Francisco Pinto.

O ferido deu entrada no Instituto Pasteur, onde se encontra em tractamento.

Já alli foi feito o exame á cabeça do animal, reconhecendo-se que estava atacado de raiva.

Inspecções em Fafe

Terminaram no dia 11 do corrente n'esta cidade as inspecções dos mancebos recenseados no corrente anno.

A junta de recrutamento, que é constituída pelos snrs. major Nogueira Soares, commandante do districto n.º 20, tenente Antonio Augusto Infante, capitão medico dr. José Maria de Moura Machado e capitão Antonio A. Ferreira Braga, segue hoje para Fafe afim de proceder á inspecção dos mancebos recenseados para o serviço militar n'aquelle concelho.

Os mancebos recenseados devem apresentar-se nos dias abaixo designados afim de serem inspecionados:

Dia 22—Aboim, Gontim, Antime, Agrella, Armil, Arões (Santa Christina) e Cepães.

Dia 23—Arnozella e Ardegão, Arões (S. Romão), Estorões e Fafe.

Dia 24—Fafe.

Dia 25—Fornellos, Freitas, Golães, Medello e S. Miguel do Monte.

Dia 26—Moreira de Rey, Passos, Pedralhido, Ribeiros e Queimadella.

Dia 28—Quinchães, Regadas, Revelhe e S. Gens.

Dia 29—Seidões, Serafão, Silvares (S. Clemente), Silvares (S. Martinho) e Travassós.

Dia 30—Varzeacova, Villa Co-va e Vinhós.

Parabens

Completo hontem 14 primaveras a ex.^{ma} snr.^a D. Maria das Doreas Couto, interessante filhinha do nosso presado amigo snr. major José Servulo Badoni do Couto. Os nossos cordeas parabens.

Festas no Pevidem

Para commemorar a inauguração do novo Club do Pevidem, verificaram-se hontem ruidosas festas n'aquella povoação.

Houve illuminações, musica e fogo do ar, e á noite realiso-se um attrahente espectáculo no edificio da escola primaria da freguezia, que decorreu sempre muito animado.

As festas terminam hoje com uma *hermesse* que se prolongará até á meia noite, e arraial, no qual a philharmonica do Pevidem executará as melhores peças do seu repertorio.

**CENTRO REGENERADOR-LIBERAL
EDUARDO SEGURADO**

Com a assistencia de 450 socios inaugurou-se em Lisboa no dia 9 do corrente, pelas 9 horas da noite, o novo Centro Popular Regenerador-Liberal Eduardo Segurado.

Presidiu o sr. Jayme da Restauração de Mello Marques, secretario pelos snrs. Francisco Antonio Valente Reis e Alexandre Ramos Costa.

Exposto pelo sr. Mello Marques o fim da sessão, a presidencia foi entregue ao snr. conselheiro Eduardo Segurado, o qual depois de agradecer as manifestações da assembleia, deu a palavra ao snr. conselheiro João Franco, que proferiu um discurso brilhante e notabilissimo, mostrando como o partido regenerador-liberal, é hoje, em Lisboa e Porto, o mais forte, o mais organizado e o mais bem reputado partido monarchico portuguez.

No Porto, em 1901, o partido regenerador-liberal não tinha alli elementos alguns; ha poucos mezes abriu-se n'aquella cidade um centro com mais de 500 socios, recrutados no que ha de melhor em todas as classes sociaes. Em Lisboa a criação do novo centro, em seguida á inauguração de mais 3 centros populares, e a proxima abertura de importantissimas aggremações partidarias demonstra bem a força do partido regenerador-liberal e os elementos que hoje conta em todas as classes.

Previsão do tempo

Eis a previsão provavel do tempo na segunda quinzena d'agosto:

Os dias 20 a 25, serão de bom tempo, sentindo-se em parte d'estes dias calores já demasiados, pelo motivo dos quaes se observarão chuvas e trovoadas, apenas em alguns pontos.

Os dias 26 a 28, ainda se manterão no mesmo estado de tempo.

E os dias 28 a 31—N'este periodo os calores serão soffocantes, pois em parte dos dias se presentiarão tempestades electricas, especialmente aos lados do norte como Hespanha e outras localidades, podendo por motivo das mesmas não ser observado o eclipse total do sol, em alguns pontos.

Durante a presente quinzena se presentiarão frequentes nevoeiros, especialmente nas praias e valles, sentindo-se então ahí as manhãs e as noites bastante frescas.

Fallecimentos

TENENTE-CORONEL TITO BARRETO

No dia 12 do corrente, falleceu em Setubal o tenente-coronel de infantaria 22 snr. Hirminio Eduardo Tito Barreto.

Contava 52 annos e era natural d'aquella cidade, onde casou com a ex.^{ma} snr.^a D. Marianna Barreto.

Assentou praça em caçadores n.º 1 em 17 d'outubro de 1870; foi promovido a alferes do mesmo regimento em 9 de dezembro de 1873; a tenente em 17 de março de 1880 e a capitão em 1 de julho de 1885.

Em 8 d'abril de 1897 foi promovido a major para infantaria n.º 20, e aqui esteve durante cinco annos, conquistando n'esta cidade muitas sympathias e a consideração e estima dos seus superiores e subalternos.

Em 3 de junho de 1902 foi promovido a tenente-coronel para o regimento de infantaria n.º 22 aquartelado em Portalegre.

Era condecorado com o grau de official e cavalleiro da ordem de S. Bento d'Aviz.

Paz á sua alma.

No passado domingo, depois de dolorosos soffrimentos, falleceu no Porto, o snr. Antonio Gonçalves da Silva Junior, estimado cunhado do nosso bom amigo sr. Joaquim Ferreira dos Santos, muito digno director do Banco Commercial, d'esta cidade.

A' enluctada familia a expressão do nosso sentimento.

Matriz Industrial

Desde 20 a 30 do corrente está em reclamação a Matriz Industrial d'este concelho.

Carta d'encomendação

Na Camara Ecclesiastica de Braga foi passada carta de encomendação, por 1 anno, ao rev. padre José Fernandes d'Araujo, para a igreja de S. Martinho de Gondomar, d'este concelho.

ANNUNCIO

Arrematação

(1.^a Publicação)

No proximo dia vinte e sete do corrente mez, ao meio-dia, no tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, serão pela segunda vez postos em praça, visto que na primeira não obtiveram lançador, os direitos e bens de raiz abaixo mencionados, os quaes se entregarão a quem por elles mais offerecer e dér alem de metade dos seus respectivos valores, em virtude da execução por vida de custas, que o Meretissimo Delegado do Procurador Regio, neste juizo promove contra João Antunes e mulher Antonia Marques, da freguezia de São Clemente de Sande, d'esta comarca, José Fer-

CHAPEUS, MODAS E CONFECÇÕES

102, RUA DO OURO, 104 J. NUNES DE CARVALHO 102, RUA DO OURO, 104 LISBOA LISBOA

NOVIDADES PARA A PRESENTE ESTAÇÃO

Um completo sortimento em tecidos de lã, étamines, grenadines, voiles, foulé, setim, etc., etc.

CASSAS, Zephires e Linons um monstro sortimento.

Confecções em panno e seda e em todos os feitios.

Chapeus modelos e copias fiéis. Boas em seda.

Sombrinhas em seda e algodão. Laços de seda e algodão.

Saias em seda, alpaca, moiré e zephir.

Cabeções em seda, renda crua e branca. Leques, as maiores novidades.

Sedas de phantasia para blouses desde 28500 rs. o côrte.

Passamanteries em seda, o maior sortimento que pôde haver com tão grande variedade.

Rendas, equal sortimento, fitas, etc.

BRINDE: Um côrte de vestido de linda cassa d'algodão, em todas as encomendas superiores a 10\$000 réis

Porte gratuito e seguro em todas as encomendas superiores a 4\$000 réis.

Enviam-se amostras de todos os artigos a quem as pedir.

reira Antunes e Maria Gomes e marido José Francisco Pinheiro, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, e a menor Maria, filha de Sebastião Baptista, da freguezia de Silvares, d'esta mesma comarca; a saber: o direito á quantia de 27:420 ⁵/₁₀₀, importancia de tornas que ao executado João Antunes ficou obrigada a dar, no inventario orphanologico a que neste juizo se procedeu por obito de Maria Gomes e marido Francisco José Antunes, moradores que foram na dita freguezia de Silvares, a executada Maria Gomes, o qual direito será posto em praça por metade do seu valor, ou seja pela quantia de 13:710 ⁵/₁₀₀; o direito á quantia de 32:800 ⁵/₁₀₀, importancia de tornas que ao executado José Ferreira Antunes ficou obrigada a dar a dita Maria Gomes, no mencionado inventario, o qual direito será posto em praça por metade do seu valor, ou seja pela quantia de 16:400 ⁵/₁₀₀; o direito á quantia de 32:800 ⁵/₁₀₀, importancia de tornas que á executada Maria, filha de Sebastião Baptista, ficou obrigada a dar a referida Maria Gomes no dito inventario, o qual direito será posto em praça por metade do seu valor, ou seja pela quantia de 16:400 ⁵/₁₀₀;—e a propriedade denominada da Casóla, situada no logar d'este nome, na referida freguezia de Silvares, que se compõe de casas terreas e telhadadas e terras d'horta com arvores de vinho e fructa, a qual será posta em praça por metade do seu valor, ou seja pela quantia de 260:000 réis.

Ficam citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 16 d'agosto de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Silva Leal.

O escrivão do 4.º officio,
Joaquim Penafort Lisboa.

Mercado

No mercado d'hontem 19 d'agosto venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	940
Centeo	550
Milho alvo	700
Milho branco	760
" amarello	740
Feijão vermelho	1100
" branco	1.150
" amarello	800
" rajado	700
" fradinho	720
Vinho tinto	450
Aguardente	4100
Azeite	4.500
Sal	120
Batatas	450
Ovos, duzia	150
Gallinhas, uma	540

ARRENDASE

Uma morada de casas na rua de S. Paio, n.º 57 e 59, tracta-se na Tabacaria Lemos, rua da Rainha.

MAQUINAS PARA GELLO

Do melhor systema muito aperfeçoadas e as mais baratas vendem-se na Casa Commercio e Industria Rua Nova de Santo Antonio 29.

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

FABRICA DE CERAMICA DE AVEIRO

Telha systema de Marselha, Tijolos, Azulejos e mais artefactos.

AGENTE EM GUIMARÃES

João de Castro Mendes da Cunha

Correspondente da Companhia de Seguros Tranquillidade Portuense RUA DAS LAMELLAS

TINTURARIA MODERNA

ALBERTO RODRIGUES DE FIGUEIREDO

Tinge, todos os dias, pelos processos mais aperfeçoados, toda a qualidade de roupas de seda, lã e algodão, em fato de homem, vestidos de senhora e creança etc.

Fabrica e escriptorio-PEVIDEM-Guimarães Escriptorio em Guimarães—Praça de D. Afonso Henriques, n.º 32 a 34, onde se recebe toda a qualidade de roupas.

PROMPTIDÃO E PREÇOS RASOAVEIS

EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO

Agua especial da fonte de Sabroso a 70 réis a garrafa.

Grande desconto para revender.

MERCEARIA E CONFETTARIA

DE MANOEL JOSÉ DE CARVALHO

Rua de Payo Galvão—GUIMARÃES

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE
NEVES & C.
Rua de Gil Vicente
GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Coleções de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numerozo e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

MACHINARIA

Antiga Silva Caldas
ALBANO PIRES DE SOUSA
GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira desta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes tipos encarega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços barattissimos.

GUIMARÃES

Rua da Rainha, 120 e 122

LA UNION Y EL FENIX HESPAÑOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto
RUA DAS FLORES, 70-1.
Fernand Laborde

Agente em Guimarães
JOSÉ PINTO TEIXEIRA D'ABREU
PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2.400.000\$000
Fundo de Reserva	" 1.600.000\$000
Carteira de Premios	" 7.300.000\$000
Total de Garantias	" 11.300.000\$000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	" 12.900.000\$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-AR-DENTS ETC. ETC.

MACHINA E CALDEIRA

VENDE-SE uma machina a vapor «Rider», construida na casa Van den Herchow, de Gand, (Belgica), da força de 38 cavallos e com todos os accessorios, e uma caldeira Cornwall Gallovray, de 60 metros quadrados de superficie d'aquécimento, e com duas fornalhas, construida na casa Jacques Pied Boculy de Jupille-les-Liège (Belgica) 7 atmospheras.

Tanto a machina como a caldeira estão quasi novas pois apenas teem 15 mezes d'uso.

Para vér e tractar com Cunha Marinho & C.^a, proprietarios da Fabrica União em Guimarães.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

DE
JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre, Canalizações e accessorios.

Ferramentas para diferentes misteres.

Todas as materias primas para a industria metallurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portugueza de Seguros

BURYS & Co
SHEFFIELD

BURYS & Co., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE
IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de charrettes

CONSTRUCÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE
JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.^a DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; além d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

JOÃO CARLOS DE CARVALHO
ELECTRICO TECHINICO
GRANDE HOTEL DO TOURAL
INSTALACOES
COM
CORRENTE DA COMPANHIA
GUIMARÃES
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
PELA COMPANHIA DE
LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES
Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. Orçamentos e projectos gratuitos.